

ORIGENS E EXPANSÃO DO FUMO NO BRASIL

Bolsista BIC : Mateus Mallmann

Orientador : Leonardo Xavier da Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INTRODUÇÃO

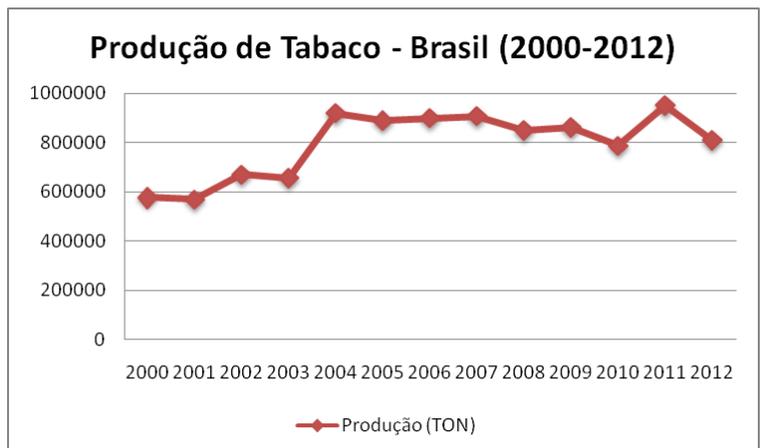
A origem do tabaco é incerta, mas a crença consensual é de que tenha surgido na América (entre os trópicos, onde o clima é favorável), se difundido através da cultura indígena. O uso, que provavelmente começou como curiosidade, era comumente feito a partir da montagem de um charuto: folhas de fumo secas enroladas em uma folha de milho ou palmeira, que iam de seis a sessenta centímetros. Com o descobrimento da América e, por consequência, do Brasil, a fumo se expandiu.

EXPANSÃO DO FUMO

Seja pelo consumo dos marinheiros de Colombo e Cabral e, posteriormente, dos soldados – que viam no produto uma forma de diminuir o tédio e solidão de suas viagens –, seja pelo cultivo e consumo das cortes da Europa – que exaltavam suas propriedades farmacológicas. Dessa forma, o uso do tabaco se expandiu tanto nas camadas populares quanto na nobreza europeia. E a partir dessas, espalha-se pelo mundo, principalmente pela Companhia das Índias Orientais.

ABORDAGEM

São tratados aspectos desde o início do plantio da folha, no Brasil colônia até o começo do século XXI; assim, dá-se atenção à estrutura da propriedade e mão-de-obra empregadas, a importância que teve para o sucesso da produção açucareira do país. Também são abordados os mercados consumidores, os incentivos governamentais dados à cultura, o processo de industrialização, além de apresentar a história e desempenho recente dessa fatia do mercado.



Fonte: FAO

METODOLOGIA

Revisão bibliográfica com atualização de informações de valores e produções da colheita fumageira brasileira. O texto foi feito através de pesquisa em artigos, livros e sites que tratam do assunto e configurou-se como uma atualização de documento anteriormente confeccionado pelo orientador do projeto.

CONSIDERAÇÕES

A fumicultura do Brasil permaneceu até 2011, na segunda colocação mundial na pauta de produção devido, principalmente, aos descendentes dos imigrantes alemães que vieram para a região Sul (a partir do século XIX), e mantêm o cultivo da planta. O setor contou ainda com sucessivas inversões de capital estrangeiro, possibilitando o advento do pioneiro Sistema Integrado de Produção do Tabaco (SIPT), que tornou a essa região, o maior complexo tabaqueiro do mundo.